

08/02/2021 - Em medida de prevenção à Covid-19, equipes da Vigilância Sanitária da Prefeitura de Niterói começaram, nesta segunda-feira (08), uma série de vistorias para garantir a segurança sanitária no retorno das aulas presenciais em escolas particulares. A limitação da quantidade de alunos por sala, a troca de máscaras de duas em duas horas, a disponibilidade de álcool gel, aferição de temperatura na entrada e higienização e arejamento constante dos espaços estão entre as recomendações principais elaboradas em parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Educação.

Caso o aluno seja identificado na escola com os sintomas da doença, deve ser isolado em uma sala. O colégio deve comunicar os pais, preencher o formulário relatando o caso e entrar em contato com a Policlínica ou Unidade Básica mais próxima para o agendamento do teste de Covid-19. Estabeleceu-se o critério de fechamento da escola se for observado um aumento de 15% de novos casos entre professores, profissionais e alunos após os 15 dias de reabertura.

“É indispensável que esse retorno aconteça com segurança. Nesse sentido, a Vigilância Sanitária promove esta fiscalização para garantir a saúde de crianças, professores e colaboradores das escolas que estão retomando. Será um projeto contínuo, colaborando para a garantia de maior normalidade, o mais rápido possível, mas sempre privilegiando a segurança sanitária”, afirmou Francisco de Faria Neto, chefe do setor.

Uma das escolas visitadas nesta segunda, em Icaraí, contempla o ensino infantil até o 6º ano do fundamental. Guiado pela secretária do colégio, Vanusa Peçanha, os fiscais chegaram no horário do recreio e encontraram as normas de distanciamento social sendo respeitadas, com o estímulo para a lavagem das mãos constante.

“Adotamos medidas como o revezamento no horário do recreio para evitar aglomerações no pátio e optamos por não abrir a cantina, nem o refeitório, indicando que os alunos tragam sua comida”, explicou Vanusa, ressaltando que a escola retirou também a opção de horário integral, bem como as aulas que aconteciam em espaços fechados.

Professora regente do 2º ano, Ana Cristina Abrantes contava da importância para a sociabilidade das crianças nessa volta às aulas de forma segura.

“Parece que foi como voltar de uma guerra. As crianças estavam precisando do retorno à rotina e estão atentas e conscientes dos cuidados com a doença, até mais do que muitos adultos”, afirmou, pontuando que os professores da escola estão trabalhando em dupla para ter o melhor controle possível das normas.

Retomada na rede municipal - A Secretaria Municipal de Educação e a Fundação Municipal de

Educação (FME) apresentaram o plano de retomada para as aulas da rede municipal para o ano de 2021. O plano prevê 202 dias letivos e se baseia em dois possíveis cenários: um primeiro com aulas apenas no modelo remoto, de forma virtual, e um segundo com ensino híbrido, que inclui também aulas presenciais.